



25

No Mundo

A pretexto de exaltar a fé, não podemos fugir do mundo, como se o mundo não fosse a nossa escola de aperfeiçoamento e renovação.

o O o

Se o próprio Jesus veio pessoalmente ao mundo convocar os homens que o povoam a cooperar com Ele na construção do Reino de Deus, na Terra, é que o Senhor confia nas almas que se encontram no mundo, falecendo-nos, assim, qualquer autoridade para condenar os que ainda se encontram na vida física, em busca do aprimoramento que lhes é necessário.

o O o

O Evangelho não improvisa heróis e nem relega aos anjos tarefas que devem estar em nossas mãos.

o O o

Retirar-se o cristão do mundo para consagrar-se ao êxtase adorativo, ao redor do Mestre, seria o contrasenso do soldado afastar-se do combate, mascarando a própria ociosidade com falaciosa lisonja, em torno do general que o dirige.

o O o

É indispensável saibamos aceitar a nossa posição, dentro do mundo tal qual é:

o O o

Se o erro foi o nosso clima de ação até ontem, aprendamos a suportar, desde agora, as consequências da própria invigilância, reajustando-nos para a verdade e para o bem.

Se jazíamos cristalizados em deploráveis enganos, toleremos as lições amargas que a ignorância nos impôs e avancemos, de consciência reerguida, para a luz da própria ressurreição espiritual.

o O o

Não nos esqueçamos de que todos os vultos veneráveis do apostolado de Jesus saíram do mundo.

Todos os gênios da bondade e da abnegação que com Ele plantaram a bandeira do amor universal na Terra eram discípulos da experiência humana, diplomados pela bênção divina, no educandário do Planeta.

o O o

E, qual acontecia ontem, a oportunidade de sublimação, hoje, é inalterável.

o O o

Vivamos no mundo, melhorando a qualidade de nossa vida dentro dele; sirvamo-lo sem apego; recebamos, de ânimo firme, os ensinamentos que nos reserva, cada dia; e, respirando em seus caminhos, sem a ele pertencermos, cooperaremos com o Celeste Orientador de nossos destinos a edificar para o mundo e com o mundo o Bem-aventurado e Divino Amanhã.

A fé
nos confere
consolação,
mas nos
reveste de
responsabilidade,
a que
não
podemos
fugir.